

FÓRUM

Revista da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro | nº 78 | ano 25 | dezembro de 2025

ELEIÇÃO HISTÓRICA E NOVO ESTATUTO

Após votação recorde, juíza Eunice Haddad presidirá a AMAERJ com Estatuto modernizado



Presidente Eunice Haddad com os vice-presidentes eleitos Ana Beatriz Estrella e Marco Aurélio Bezerra de Melo

Produtividade dos magistrados do TJ-RJ é 60% superior à média do país

Eventos da AMAERJ fomentam a união da Magistratura do Rio

AMAERJ leva grandes delegações para encontros nacionais



CONVÊNIOS

Associado, conheça os convênios que a AMAERJ mantém.

Nas instituições conveniadas você tem direito a descontos e promoções.

APROVEITE!



Saiba mais sobre os convênios da AMAERJ na pág. 31

www.amaerj.org.br



EUNICE BITENCOURT HADDAD
Presidente da AMAERJ

Caros colegas,

O ano de 2025 é histórico para a AMAERJ. Conseguimos a tão necessária atualização do Estatuto, que era o mesmo desde a fundação, há mais de três décadas. Moderno, o novo texto permitirá uma atuação associativa ainda mais ágil.

O novo Estatuto foi feito de forma coletiva por ex-presidentes da AMAERJ, atuais diretores e juízes de diversas regiões. Essa é uma conquista de todos que participaram do processo, os integrantes da Comissão de Reforma do Estatuto, a Diretoria Executiva e Adjunta, o Conselho Deliberativo e Fiscal e os colegas que votaram na Assembleia Geral.

Essa também foi a última grande contribuição ao movimento associativo do nosso saudoso desembargador Roberto Felinto, que integrou a comissão e faleceu meses após a aprovação do Estatuto. Em setembro, nomeamos a sala de reunião da AMAERJ em sua homenagem, como forma de eternizar o enorme legado de uma das principais lideranças do associativismo. O exemplo de Roberto Felinto permanecerá sempre vivo na nossa memória.

Em novembro, a chapa Diálogo e União recebeu o apoio de 857 colegas para representar a Magistratura fluminense. Gostaria de agradecer imensamente a confiança de cada um de vocês. Tenho muita honra de presidir a AMAERJ. Trabalharemos em conjunto para fortalecer, cada vez mais, a Magistratura, objetivo de todos nós.

Na AMB, tomei posse como vice-presidente para o triênio 2026-2028. Sigo na pasta de Assuntos Legislativos com o compromisso de lutar pelas garantias da classe, especialmente na interlocução com o Parlamento pela necessária valorização da carreira.

Ao longo do ano, a AMAERJ promoveu diversos encontros para que os colegas de todo o estado pudessem confraternizar fora do ambiente de trabalho, estimulando a fundamental união da classe. Os eventos reuniram magistrados da ativa e aposentados e pensionistas, demonstrando que a Magistratura do Rio é uma, vibrante e conectada.

Formamos grandes delegações, também, que representaram a AMAERJ nos Jogos Nacionais e no Congresso Brasileiro da Magistratura. Foram oportunidades únicas para o fortalecimento dos laços de amizade entre desembargadores e juízes fluminenses e de outros estados.

Que sigamos assim, felizes e unidos. Desejo a todos um 2026 de muito congracamento, felicidade, saúde e realizações! A cerimônia de posse da nova Diretoria será em 9 de fevereiro. Conto com a presença de todos.

DIRETORIA EXECUTIVA



PRESIDENTE

Eunice Bitencourt Haddad



1º VICE-PRESIDENTE

Ricardo Alberto Pereira



2º VICE-PRESIDENTE

Antonio Aurélio Abi Ramia
Duarte



SECRETÁRIO-GERAL

Richard Robert Fairclough



2ª SECRETÁRIA

Ana Paula Nicolau Cabo



1ª TESOUREIRA

Marcia Alves Succi



EXPEDIENTE

Fórum AMAERJ

EDITOR

Diego Carvalho

REDAÇÃO

Diego Carvalho
Amanda Cruz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Wallace Ferreira

CONTATO

ascom@amaerj.org.br

IMPRESSÃO

Gráfica Mec

SEDE DA AMAERJ

Rua Dom Manuel, 29 - 1º andar
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
CEP 20010-090
Tel.: (21) 3176-8234

Sumário

Fórum | nº 78 | ano 25 | dezembro de 2025

3. MENSAGEM DA PRESIDENTE

4. DIRETORIA E EXPEDIENTE

12. AMB 2026-2028

14. TJ-RJ CAMPEÃO DE PRODUTIVIDADE

16. REPLANTANDO VIDA

18. PRÊMIO DE DIREITOS HUMANOS

28. ESPORTE

30. ESTANTE



6

NOVA DIRETORIA
E ESTATUTO
ATUALIZADO EM 2026



20

EVENTOS DA AMAERJ
FOMENTAM A UNIÃO
DA CLASSE



24

MAGISTRADOS DO
RIO NO CBM E NOS
JOGOS NACIONAIS



Magistrados do Rio de Janeiro reunidos na AMAERJ após o anúncio do resultado da eleição associativa

Nova Diretoria e Estatuto atualizado em 2026

Em ano histórico, associados aprovam o novo Estatuto da AMAERJ e reelegem a chapa ‘Diálogo e União’ com recorde de votos

Com 857 votos válidos, a chapa “Diálogo e União” bateu o recorde histórico de votos da AMAERJ. Reeletiva, a presidente Eunice Haddad tomará posse em 9 de fevereiro para o biênio 2026-2027.

“Agradeço a todos os colegas. A responsabilidade é enorme, agora maior ainda, já que 857 pessoas acreditam no nosso trabalho. Temos que fazer valer a confiança de cada uma dessas pessoas.

Estamos sempre abertos ao diálogo, com escuta ativa, pela construção de pontes”, afirmou a juíza Eunice Haddad após o anúncio do resultado da eleição, no dia 24 de novembro.



A juíza Eunice Haddad ingressou na Magistratura fluminense em 2001

"Se estamos aqui hoje é porque, ao longo do tempo, todas as pessoas do movimento associativo contribuíram. A nossa união faz diferença

Trabalharemos em conjunto para fortalecer, cada vez mais, a AMAERJ e a Magistratura, objetivo de todos nós", disse a presidente da AMAERJ.

Fundada em 1991 após a fusão de duas associações, a AMAERJ reúne cerca de 1.200 associados.

Pela terceira vez consecutiva, o pleito eleitoral da AMAERJ teve chapa única. Em oito dias de votação, foram disponibilizadas três modalidades: presencial (Sede Administrativa e Fórum Central), por correspondência e pela internet.

A Comissão Apuradora foi integrada pela desembargadora Maria Helena Pinto Machado e pelos juízes Anna Eliza Diab Jorge e Paulo Luciano de Souza Teixeira. Os membros da Comissão Eleitoral foram os desembargadores Eunice Ferreira Caldas Marcelo Anátocles e Maria Aglaé Tedesco Vilardo.



Colegas celebram resultado da eleição



Integrantes da Comissão Apuradora



Associados no dia da votação

Composição da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo e Fiscal para o biênio 2026-2027

DIRETORIA EXECUTIVA

	Eunice Bitencourt Haddad Presidente
	Marco Aurélio Bezerra de Melo 1º vice-presidente
	Ana Beatriz Mendes Estrella 2º vice-presidente
	Richard Robert Fairclough 1º secretário
	Luiz Alfredo Carvalho Junior 2º secretário
	Márcia Alves Succi 1º tesoureiro
	Rita de Cássia Vergette Correia Aidar 2º tesoureiro

	Milena Angélica Drumond Morais Diz
	Mirian Tereza Castro Neves Souza Lima
	Rubens Soares Sá Viana Junior

	Felipe Pinelli Pedalino Costa
	Gustavo Henrique Nascimento Silva
	José Alfredo Soares Savedra

CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL

	Katya Maria de Paula Menezes Monnerat Presidente
	Ana Paula Nicolau Cabo Vice-presidente
	Juliana Bessa Ferraz Krykhtine Secretário

	Luciana da Cunha Martins Oliveira
	Ricardo Pinheiro Machado

Diretores adjuntos:

	Fabiano Reis dos Santos
	Isabela Lobão dos Santos
	Marco Aurélio dos Santos Fróes

Membros efetivos:

	Alessandra Ferreira Mattos Aleixo
	Antonio Aurélio Abi Ramia Duarte
	Denise de Araújo Capiberibe

Membros suplentes:

	Camilla Prado
	Luiz Umpierre de Mello Serra
	Paulo Roberto Campos Fragoso
	Renata Palheiro Mendes de Almeida
	Vanessa de Oliveira Cavalieri



Associados participaram presencialmente e por videoconferência da Assembleia Geral sobre a reforma estatutária

Estatuto moderno

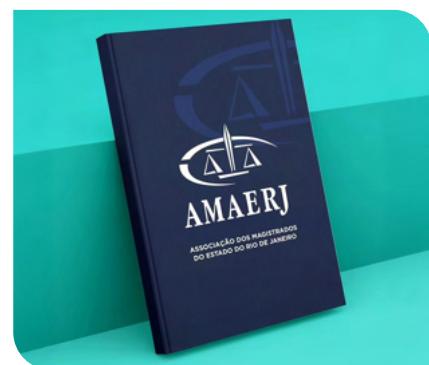
Em 2026, a AMAERJ terá um novo Estatuto adaptado aos novos tempos e que possibilitará uma atuação associativa cada vez mais ágil. A presidente Eunice Haddad enalteceu o engajamento da classe na aprovação do texto.

“Esse é um momento histórico para a AMAERJ. O nosso Estatuto, que era o mesmo

desde a fundação, precisava ser modernizado. Agradeço a todos que participaram deste processo, os integrantes da Comissão de Reforma do Estatuto, a Diretoria Executiva e Adjunta, o Conselho Deliberativo e Fiscal e os colegas que votaram na Assembleia Geral”, ressaltou a magistrada.

“O Estatuto foi feito de forma coletiva por ex-presidentes da Associação, atuais diretores e colegas de diversas regiões do Estado.

Esse envolvimento demonstra, mais uma vez, a força e a importância da nossa união para fortalecer o movimento associativo e a Magistratura. O novo Estatuto é uma conquista de todos”, destacou a presidente Eunice Haddad.



O texto final foi aprovado em Assembleia Geral Permanente, em maio. O Estatuto entrará em vigor no dia cerimônia de posse da nova gestão da AMAERJ.

A Comissão de Reforma do Estatuto foi criada pela juíza Eunice Haddad em 2024. Além da presidente da AMAERJ, integraram o grupo cinco ex-presidentes da Associação – os desembargadores Fernando Cabral, Cláudio Dell’Orto, Roberto Felinto e Antonio Cesar Siqueira e o juiz Felipe Gonçalves; o 1º vice-

presidente, desembargador Ricardo Alberto Pereira; e os juízes Rita Vergette, diretora-adjunta, Rubens Sá Viana Junior, membro do Conselho, e Marcia Hollanda, diretora do Departamento de Aperfeiçoamento Institucional.

O desembargador Antonio Cesar Siqueira, presidente da AMAERJ no biênio 2010-2011, frisou que a reforma “era absolutamente necessária”. “A AMAERJ convivia com o mesmo Estatuto desde a época da fundação. Muita coisa precisava ser

modernizada. A participação dos ex-presidentes foi importante por causa da vigência na chefia da AMAERJ, cada um de nós pôde transmitir as dificuldades que o Estatuto anterior oferecia para cada administração”, disse o desembargador.

“Foi uma troca muito boa, um trabalho bem profícuo. Estão todos de parabéns: a Diretoria da AMAERJ, que fez a proposta de alteração; a Comissão, que trabalhou; e os associados, que entenderam essa necessidade.”



Presidente da AMAERJ fala durante a assembleia ao lado dos desembargadores Ricardo Alberto Pereira e Katya Monnerat



Uma das reuniões realizadas pela Comissão da Reforma do Estatuto, que teve a participação de ex-presidentes da AMAERJ

"Hoje, temos um Estatuto moderno, que dará agilidade e facilidade para a administração atual", afirmou o desembargador aposentado Antonio Cesar Siqueira.

O desembargador Cláudio Dell'Orto, presidente da Associação em dois mandatos (2006-2007 e 2012-2013) e atual diretor-geral da Escola da Magistratura do Estado (EMERJ), disse estar muito feliz por ter participado da Comissão da Reforma do Estatuto. "Na qualidade

de ex-presidente, quero parabenizar a presidente Eunice Haddad, porque essa possibilidade, e agora, realidade de alteração do Estatuto, é algo que vem sendo perseguido por várias diretorias da Associação ao longo de muitos anos", disse.

"Hoje, com essa possibilidade tecnológica, inclusive de termos mantido a Assembleia aberta durante um período maior, e a possibilidade de todos receberem as minu-

tas eletronicamente, tudo isso permitiu que tivéssemos esse avanço essencial para a modernização da AMAERJ. Parabéns a todos que tiveram a oportunidade de participar da reforma estatutária, seja colaborando na elaboração do texto, seja votando. Significa uma grande vitória para a Magistratura do Estado do Rio de Janeiro", ressaltou o desembargador Cláudio Dell'Orto.

**Confira no site
tinyurl.com/estatutonovo
o Estatuto da AMAERJ.**



Juíza Eunice Haddad, vice-presidente de Assuntos Legislativos, com os dirigentes da AMB na cerimônia de posse

Representatividade nacional

Juíza Eunice Haddad segue na Vice-Presidência da AMB até 2028

A presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad, tomou posse, em 17 de dezembro, para mais três anos como vice-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). A chapa única “Combatividade, Coragem e União”, liderada pela juíza Vanessa Mateus, de São Paulo, foi eleita para o triênio 2026-2028, com 8.715 votos.

A Magistratura do Rio de Janeiro participou ativamente da eleição, com 537 votos válidos (61% de votos entre todos os eleitores aptos a votar).

“Agradeço imensamente a todos os colegas que votaram na eleição da AMB. Esse apoio é fundamental, fortalece a nossa representatividade.”



Atuação associativa no Congresso

"Essa grande votação no Rio representa o reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido em defesa da Magistratura", afirmou a juíza Eunice Haddad, que ocupa desde 2022 a Vice-Presidência de Assuntos Legislativos da AMB.

"A chapa conta com a participação de colegas de todo o país, que estão prontos para representar a Magistratura brasileira. Renovo o compromisso de lutar pelas garantias da classe, especialmente na interlocução com o Parlamento pela necessária valorização da carreira. Com muito diálogo, seguiremos firmes na missão de trabalhar pela independência da Magistratura e pela autonomia do Poder



A juíza Eunice Haddad se reuniu com parlamentares ao longo de todo o ano

Judiciário", ressaltou a presidente da AMAERJ.

Ao longo de todo o ano, a magistrada esteve no Congresso Nacional, em Brasília, para tratar de pautas prioritárias como a Valorização por Tempo de Magistratura (VTM) e a Reforma Administrativa.

Nas reuniões com os parlamentares, a juíza Eunice Haddad atuou em conjunto

to com presidentes de associações estaduais e representantes de outras carreiras jurídicas, pela defesa das prerrogativas da classe.

A presidente da AMAERJ também participou de encontros com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, sobre questões remuneratórias, legislativas e da prestação jurisdicional.



Juíza Eunice Haddad na posse da AMB



Trabalho coletivo no plenário



Interlocução com o Legislativo



Fórum Central do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, situado no centro da capital fluminense

Magistrados do Rio têm produtividade campeã

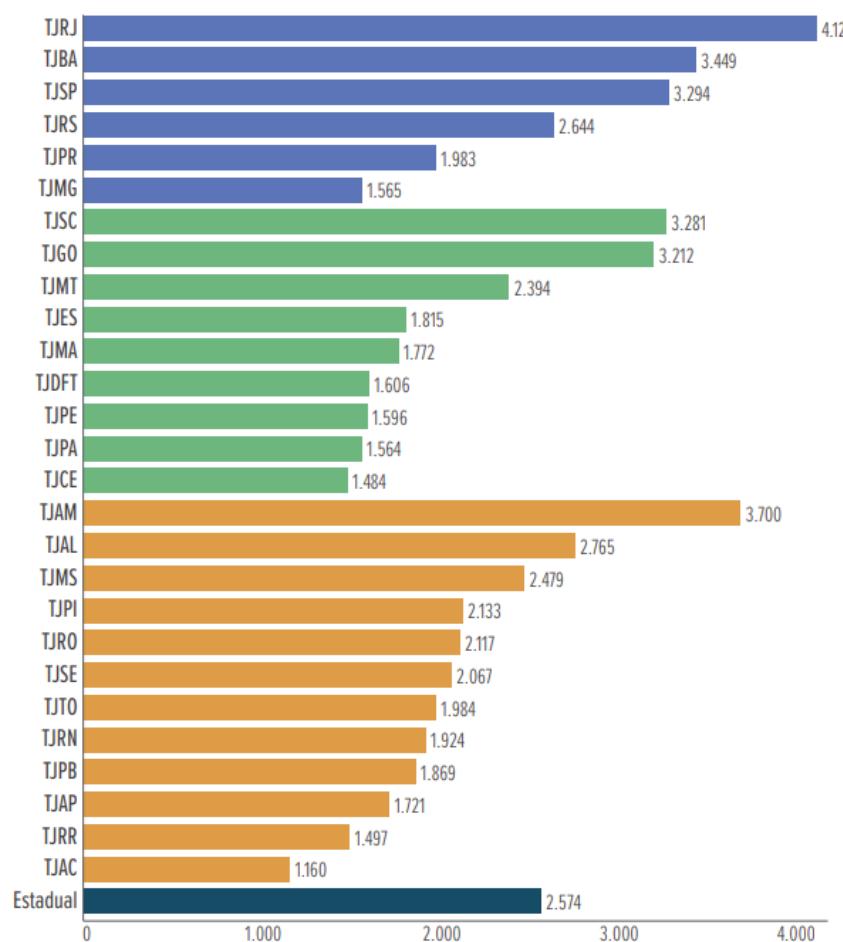
Segundo o CNJ, desempenho do TJ-RJ é 60% superior à média nacional

Os magistrados do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) lideraram o ranking de produtividade do Poder Judiciário brasileiro, com média de 4.128 processos baixados por magistrado em 2024.

De acordo com o Relatório Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o desempenho da Magistratura fluminense é 60% superior à média nacional (2.574).

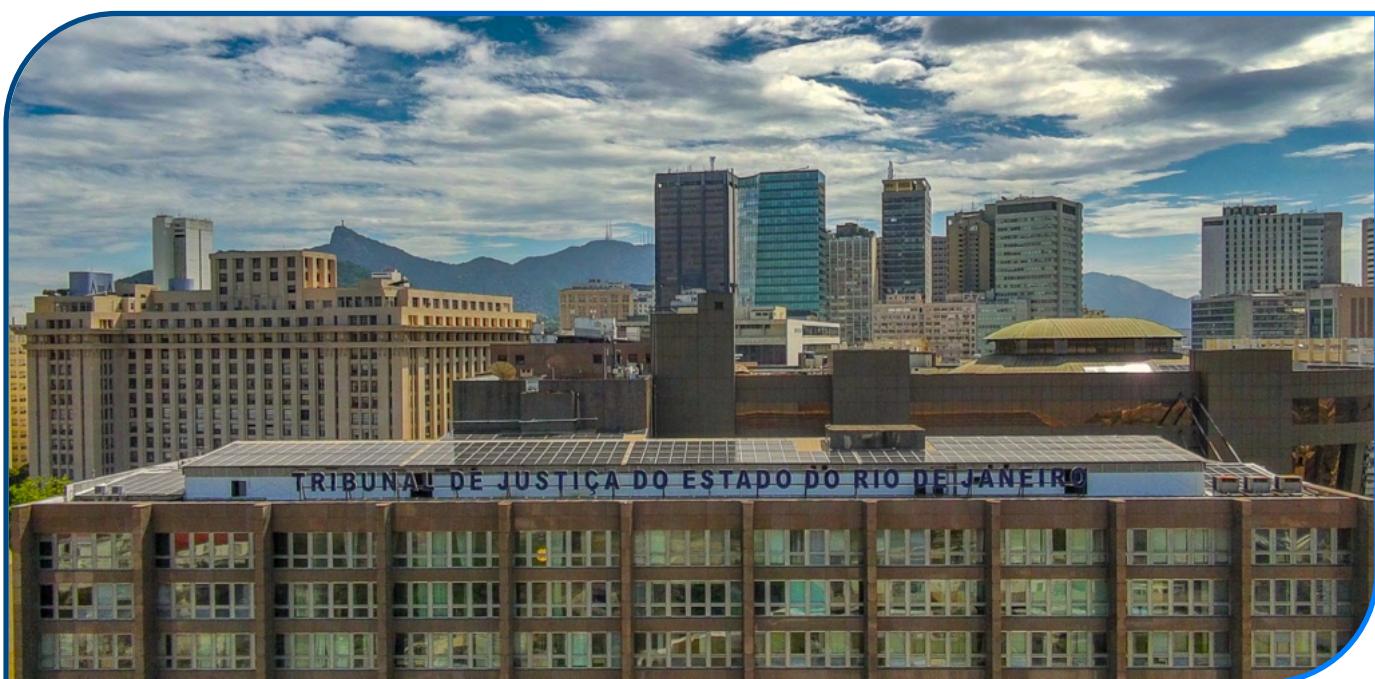
Pela 15ª vez, os juízes do TJ-RJ foram os campeões de produtividade na Justiça estadual brasileira. A performance dos magistrados do Rio aumentou 45% em comparação ao ano anterior (2.855).

Figura 287 - Índice de produtividade dos(as) magistrados(as), por Tribunal de Justiça



“O Tribunal do Rio tem magistrados de alta qualidade e muito dedicados. A AMAERJ parabeniza os colegas pelo trabalho de excelência na prestação jurisdicional em todo o estado, incansáveis na luta para levar a justiça para toda a população”, ressaltou a presidente Eunice Haddad.

O levantamento do CNJ, apresentado em setembro, destacou ainda que o TJ-RJ é a Corte Estadual com maior representação feminina nos quadros da Magistratura (49%).



O Judiciário fluminense é o único onde a maioria dos juízes de 1º grau é formada por mulheres (52,8%)



Programa Replantando Vida amplia capacidade de ressocialização de apenados e de reflorestamento

Parceria entre a Cedae, a Seap, a Vara de Execuções Penais e a Fundação Santa Cabrini é a maior empregadora de mão de obra prisional do país

O Estado do Rio de Janeiro deu, em dezembro, mais um passo nos esforços para a ressocialização de pessoas em cumprimento de pena: no dia 11, o programa Replantando Vida, da Cedae, inaugurou o viveiro florestal João Paulo Tinoco, no presídio Norberto Ferreira de Moraes, em Itaperuna, no Noroeste fluminense. O viveiro é o oitavo mantido pelo programa e o terceiro localizado

em uma unidade prisional – os outros dois ficam em Magé, na Colônia Agrícola Marco Aurélio Vergas Tavares de Mattos, e em Resende, na penitenciária Luis Fernandes Bandeira Duarte.

Agora, 15 pessoas que cumprem pena no presídio de Itaperuna vão trabalhar no viveiro – que tem capacidade de produzir até 250 mil mudas por ano – e outros 40

serão mobilizados para ações de replantio na região Noroeste. Atualmente, cerca de 600 apenados trabalham no programa, o que torna a Cedae a empresa que mais emprega mão de obra prisional em todo o país.

O Replantando Vida é uma parceria entre a Cedae, a Fundação Santa Cabrini, a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária

(Seap) e a Vara de Execuções Penais (VEP). O programa alia sustentabilidade e responsabilidade social, promovendo a ressocialização pelo trabalho e produzindo mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, utilizadas para ações de reflorestamento de matas ciliares, contribuindo para a proteção dos mananciais que abastecem milhões de pessoas no estado.

“O programa vem provando que a inclusão e a sustentabilidade são pilares que caminham juntos. O Replantando reconstrói vidas, revitaliza áreas de matas ciliares e atua como proteção para nossos recursos naturais”, diz Aguinaldo Ballon, presidente da Cedae.

A Companhia mantém hoje oito viveiros - com capacidade conjunta de produzir 2,4 milhões de mudas por ano de mais de 260 espécies nativas da Mata Atlântica - nos municípios do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Magé, Resende e, agora, Itaperuna.



Cada apenado que participa do programa recebe um salário-mínimo nacional, alimentação, capacitação técnica, transporte e a redução de um dia de pena para cada três dias de trabalho. Além do cultivo de mudas e do reflorestamento de áreas degradadas, os integrantes também atuam em áreas como serviços administrativos, serviços de manutenção, limpeza, jardinagem e na oficina de costura Zuzu Angel, localizada na Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu. No local, os próprios apenados produzem os uniformes utilizados pelos funcionários da Cedae, além de ecobags, brindes e até mesmo máscaras utilizadas durante a pandemia de covid-19.

Em 2025, a Cedae deu início a uma iniciativa chamada “Páginas Viradas”, que traz ex-participantes do programa, já reintegrados à sociedade, para compartilhar sua experiência com os apenados que atuam no Replantando Vida.

Em 24 anos de atividade, o Replantando Vida já plantou 4,5 milhões de árvores e restaurou 2 mil hectares de áreas prioritárias para a proteção dos recursos hídricos, empregando mais de 6 mil pessoas em privação de liberdade.

O sucesso da iniciativa já rendeu ao programa 35 prêmios nacionais e internacionais e levou ao lançamento de uma exposição fotográfica comemorativa, em cartaz no Museu Penitenciário, no Centro do Rio.



Premiação exalta trabalhos e ações pelos direitos humanos

Iniciativas em prol da defesa da dignidade humana foram celebradas na cerimônia da 14ª edição do Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos,

que aconteceu no salão histórico do 1º Tribunal do Júri. Ao discursar, a presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad, ressaltou a importância da premiação.

“Recebemos 349 inscrições de diversas regiões do Brasil, o que evidencia o caráter nacional da premiação e a sua importância para a Magistratura, o Direito, a academia,

a sociedade civil, o jornalismo e, claro, os direitos humanos. Esta é uma premiação que traz visibilidade e incentiva práticas e trabalhos inspiradores. Ações que fazem a diferença para a sociedade devem ser sempre disseminadas para servir de exemplo.", afirmou a juíza Eunice Haddad.

Criado em 2012, o Prêmio homenageia a memória da juíza Patrícia Acioli, morta por policiais militares em 2011, quando era titular da 4ª Vara Criminal de São Gonçalo.

A presidente da AMAERJ destacou o legado de Patrícia Acioli. "Uma juíza próxima da sociedade, corajosa, que atuou na defesa da justiça nos 18 anos em que exerceu a Magistratura. Seu exemplo será eternamente lembrado e ressaltado", frisou.

A solenidade, realizada em 22 de setembro, reuniu magistrados do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e de outros estados, membros do Ministério Público e da Defensoria, políticos, advogados, jornalistas, professores, estudantes e Maria Eduarda Acioli, filha da juíza Patrícia Acioli.

O presidente do TJ-RJ, desembargador Ricardo Couto, exaltou a premiação. "O Prêmio Patrícia Acioli infelizmente surgiu de um triste episódio, mas hoje simboliza a grandiosidade que representa essa juíza. Hoje, podemos comemorar mais um evento que traz à tona criações que envolvem a defesa dos direitos humanos."

A premiação conta com quatro categorias: Trabalhos dos Magistrados; Práticas Humanísticas; Trabalhos Acadêmicos; e Reportagens Jornalísticas. Confira no site tinyurl.com/14premio a lista completa dos vencedores.

14º PRÊMIO AMAERJ Patrícia Acioli DE DIREITOS HUMANOS

APOIO:



PATROCÍNIOS:





Associados reunidos no 7º Encontro Estadual dos Magistrados, realizado durante três dias em Mangaratiba

União da Magistratura do Rio

Eventos da AMAERJ fomentam a integração dos colegas

Estão entre os objetivos estatutários da AMAERJ a integração de todos os segmentos da classe e a promoção de atividades sociais para os associados. Ao longo de todo o ano, a Associação realizou eventos que reuniram centenas de magistrados da ativa e aposentados em todo o Estado do Rio de Janeiro.

“É sempre bom nós estamos juntos também fora do ambiente de trabalho. Os encontros associativos possibilitam que todos conversem e se divertem juntos, o que ajuda a fortalecer os laços de amizade e, consequentemente, a unidade da Magistratura”, ressaltou a presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad.



Festa Junina na Sede Campestre

Os associados puderam confraternizar no 7º Encontro Estadual, em Mangaratiba (Costa Verde), na tradicional Festa Junina, nas comemorações dos aniversariantes dos quadrimestres, nos encontros nas Seções Regionais e na Confraternização de Fim de Ano.

No Encontro Estadual, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Claudio Brandão, ressaltou a possibilidade de os colegas conversarem em um ambiente descontraído.



Magistrados e pensionistas na AMAERJ



Comemoração com os aniversariantes e aposentados do quadrimestre

“O encontro tem uma importância muito grande porque é uma oportunidade para que magistrados e seus familiares possam conviver em um lugar mais lúdico e agradável, onde há uma troca de ideias que acaba sendo muito

produtiva para a vida e o trabalho. As pessoas podem conversar sem o estresse do dia a dia. É muito importante que encontros dessa natureza sejam realizados de forma periódica. A AMAERJ está de parabéns”, afirmou o corregedor.



Empossados em outubro, juízes do 50º Concurso foram recepcionados pela AMAERJ com um almoço na Sede Campestre



AMAERJ realizou sorteios na tradicional Confraternização de Fim de Ano

O juiz Antonio Lucchese participou da Festa Junina com a esposa e os filhos. “É sempre uma alegria nos reunirmos. Nossa trabalho na Magistratura é muito difícil e ficamos isolados. Quando temos esses eventos com os colegas é

sempre gratificante. É um momento de relaxamento, de distração e de trazer a família. Foi um dia muito especial”, disse.

Na celebração dos aniversariantes, a AMAERJ passou



Corregedor participou do evento

a homenagear os magistrados recém-aposentados. A juíza Márcia Cristina Cardoso de Barros elogiou a iniciativa. “Foi maravilhoso. Achei ótima a inclusão dos aposentados nessa festa, é até necessária, porque a gente encontra os amigos.”



Regional de Campos dos Goytacazes



Regional de Duque de Caxias



Regional de Nova Friburgo



Regional de Itaguaí



Regional de Itaperuna



Regional de Niterói



Regional de Nova Iguaçu



Regional de Petrópolis



Regional de São Pedro da Aldeia

De agosto a novembro, a presidente Eunice Haddad se reuniu com juízes das onze Regionais da Associação, sediadas em Niterói, Campos dos Goytacazes, Nova Iguaçu, Petrópolis, Nova Friburgo, Volta Redonda, São Pedro da Aldeia, Mangaratiba, Duque de Caxias, Itaperuna e Teresópolis.

A AMAERJ também realizou um almoço de boas-vindas aos juízes do 50º Concurso, que ingressaram no Tribunal de Justiça em outubro.

A juíza recém-empossada Priscilla Agatha destacou que a recepção da AMAERJ é muito importante para integrar a turma de fato à Magistratura fluminense. “Não

nos tornamos juízes quando tomamos posse, mas sim quando somos integrados à instituição. A AMAERJ faz muito bem com que nos sintamos bem quistos, valorizados e parte do Tribunal do Rio. É uma instituição que preza pela nossa qualidade de vida e que integra inclusive a nossa família.”



Regional de Teresópolis



Regional de Volta Redonda



Magistrados do Rio de Janeiro na 25ª edição do Congresso Brasileiro da Magistratura (CBM), em Foz do Iguaçu

AMAERJ leva grandes delegações para CBM e Jogos

Cerca de 100 associados participam de eventos da AMB

O 25º Congresso Brasileiro da Magistratura (CBM) e a 11ª edição dos Jogos Nacionais da Magistratura reuniram colegas de todo o país. A AMAERJ participou ativamente dos dois encontros realizados pela Associação

dos Magistrados Brasileiros (AMB) em 2025.

Cerca de 100 desembargadores e juízes do Rio de Janeiro e familiares estiveram nos eventos e destacaram a importância de confraternizarem.

O CBM, maior encontro da Magistratura nacional, contou com programação científica e social, no mês de outubro, em Foz do Iguaçu. Os momentos de diálogo, congracamento e integração foram exaltados pelos colegas fluminenses.

“Encontros como esse são fundamentais para o associativismo e a união da Magistratura. A AMAERJ esteve presente no CBM com uma grande delegação, ressaltando a integração e o comprometimento dos magistrados do Rio de Janeiro. Foram ótimos momentos de confraternização e diálogo que fortalecem os laços de amizade, a Magistratura e o Poder Judiciário”, afirmou a presidente Eunice Haddad.

O desembargador João Ziraldo Maia enalteceu a oportunidade de estar junto dos colegas. “Mais uma vez um encontro maravilhoso para a união da Magistratura.



No CBM, associados ressaltaram a unidade da Magistratura fluminense

É muito boa a prática de reunir os colegas fora do ambiente de trabalho. Já assistimos valorosos colegas nessa missão de congregar, de agir proativamente e de sempre estar presente quando precisamos. A presidente

Eunice é uma dessas figuras que nos honram, nos acolhem e brigam por todos nós”, afirmou.

Com 37 anos de Magistratura, a juíza Hevelise Scheer contou que o encontro a deixou com alma leve. “Foi muito bom o convívio com colegas que hoje já considero amigos. Obrigada a todos pela acolhida carinhosa e a Eunice por ter me incentivado e proporcionado essa experiência ímpar.”



Magistradas na abertura do Congresso Brasileiro, realizado pela AMB



Magistrados Eunice Haddad e Mauro Martins

Rio no pódio

Nos Jogos Nacionais, a AMAERJ ficou entre os três melhores na classificação geral pela segunda vez consecutiva. A delegação do Rio conquistou 56 medalhas (25 ouros, 15 pratas e 16 bronzes), no mês de maio, em Maceió.

Magistrados e familiares competiram em 13 modalidades esportivas e puderam se integrar e fortalecer a união da classe.

“Nas últimas duas edições dos Jogos, conseguimos ampliar bastante o número de participantes do Rio e, em ambas, alcançamos o pódio na classificação geral. Os colegas se dedicaram em todas as modalidades. Foi lindo ver a AMAERJ tão bem representada”, disse a juíza Eunice Haddad.



Medalhas conquistadas no pebolim



O time formado pela AMAERJ e Associação Paulista foi campeão no futsal

Maior medalhista do Rio na competição, o juiz aposentado Sérgio de Albuquerque celebrou a oportunidade de rever e conhecer magistrados.

“A Magistratura é uma. Mais importante que ganhar medalhas é estar presente, podendo rever os amigos da capital e do interior.



Equipe supercampeã da natação

Agradeço a AMAERJ, a AMB e a Mútua, que tanto nos ajudam, e a todos os colegas que torceram por nós”, afirmou o juiz, que conquistou 11 medalhas no atletismo e na natação.

Estreante nos Jogos, a juíza Mara Grumbach competiu em quatro esportes: vôlei, vôlei de praia, atletismo e natação.



Associadas praticaram atletismo

“O mais importante dos Jogos é a integração com os colegas. É um momento para não pensarmos só em trabalho, é um ambiente de descontração. Me surpreendeu positivamente.”

A juíza Érica Bueno já projetou a próxima edição, em 2027. “É muito bom passar

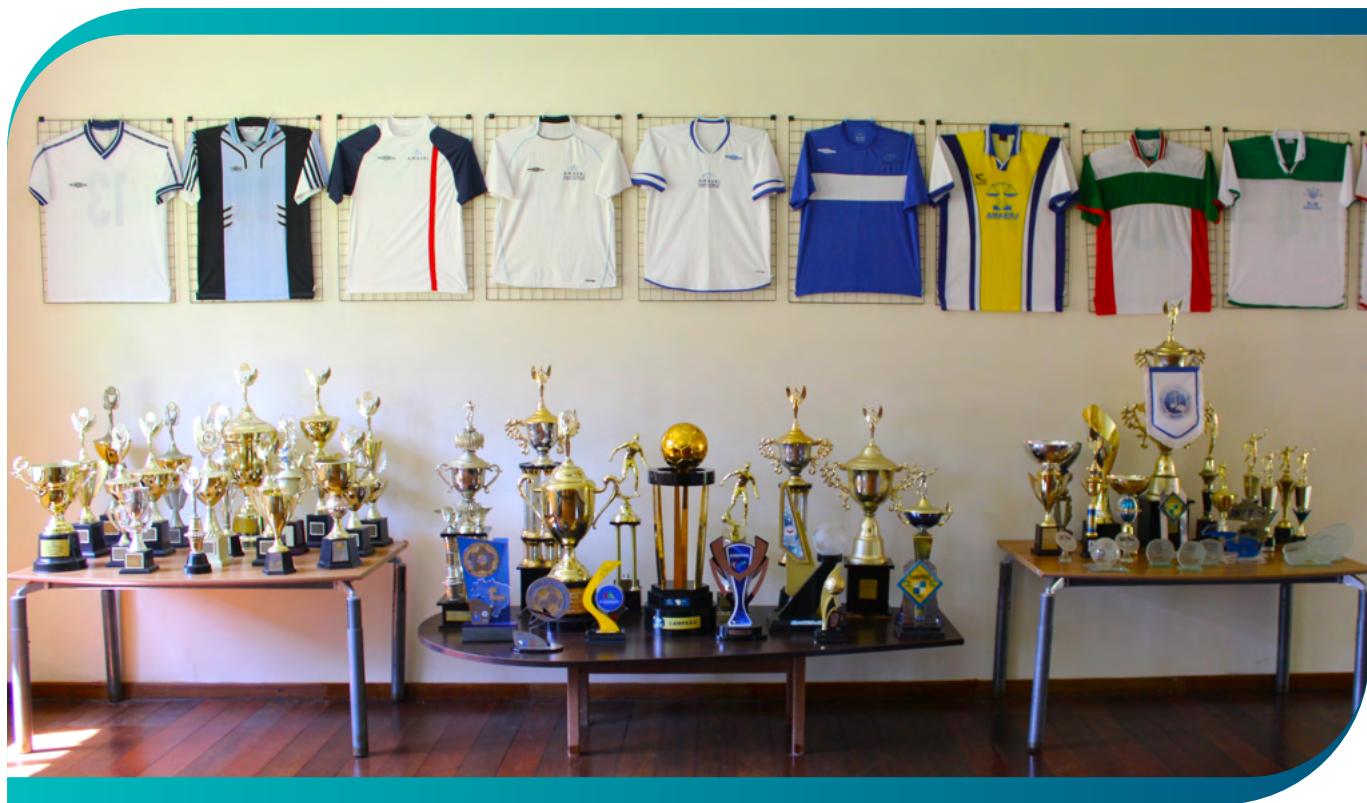
alguns dias praticando esportes, confraternizar, conhecer colegas de outros estados e conversar sobre algumas coisas que todo mundo passa. Gostei muito, já estou com a participação garantida nos próximos Jogos. Esperamos que a nossa equipe do Rio tenha reforços na próxima edição para evoluirmos ainda mais”, frisou.



Medalhistas na corrida rústica



Na cerimônia de encerramento dos Jogos Nacionais, AMAERJ subiu ao pódio pela segunda vez consecutiva



Exposição das conquistas da AMAERJ no futebol, no futsal, no tênis e nos Jogos Nacionais da Magistratura

Memória esportiva preservada

Sala de Troféus da AMAERJ tem 150 itens históricos do esporte associativo

O vitorioso histórico esportivo da AMAERJ está em exposição na Sede Campestre, em Vargem Grande (Zona Sudoeste do Rio). A Sala de Troféus da Associação foi renovada e conta com 150 itens.

Fazem parte da coleção taças e medalhas conquistadas pelos magistrados do

Rio de Janeiro e uniformes usados por associados em competições.

No espaço, estão expostos os troféus da equipe multicampeã do futebol. Na categoria Livre do Campeonato Nacional, da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), a AMAERJ já conquistou 12 títulos (1996,

1997, 1998, 2003, 2006, 2007, 2009, 2011, 2017, 2018, 2023 e 2024).



Itens estão na Sede Campestre

Também compõem a sala conquistas da Associação no futsal, no tênis e nos Jogos Nacionais da Magistratura, competição que reúne diversas modalidades.

“O esporte desempenha um papel essencial no fortalecimento do associativismo, pois une as pessoas. A AMAERJ é uma verdadeira potência esportiva, portanto valorizar as conquistas da Magistratura do Rio de Janeiro é fundamental. Além de eternizar o histórico vi-



Sala conta com troféus conquistados desde a fundação da AMAERJ

torioso da Associação, o espaço também incentiva os colegas a se engajarem na

prática esportiva e no associativismo”, destacou a presidente Eunice Haddad.

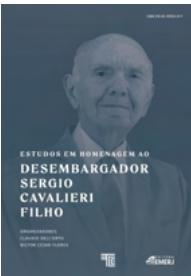


Camisas históricas usadas por associados e medalhas conquistadas também fazem parte da sala



CARTILHA NÚCLEOS DE JUSTIÇA 4.0 DO PODER JUDICIÁRIO DO RIO DE JANEIRO

A AMAERJ e a Comissão de Políticas Institucionais para Eficiência Operacional e Qualidade dos Serviços Judiciais (COMAQ), do Tribunal de Justiça, lançaram em outubro a Cartilha Núcleos de Justiça 4.0 do Poder Judiciário do Rio de Janeiro. A publicação está disponível no site amaerj.org.br/cartilha e traz orientações sobre cada um dos Núcleos de Justiça 4.0 do TJ-RJ. São informados quem pode mandar para o Núcleo, o que deve ser remetido e até quando o processo fica no Núcleo. O material também esclarece dúvidas gerais e como operacionalizar a remessa no sistema.



ESTUDOS EM HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR SERGIO CAVALIERI FILHO

O livro homenageia o desembargador aposentado Sergio Cavalieri Filho, presidente do TJ-RJ de 2005 a 2007 e diretor-geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ) de 2001 a 2005. Organizada pelo desembargador Cláudio dell'Orto e pelo procurador-geral do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) Nilton Flores, a obra conta com supervisão do desembargador aposentado Jessé Torres e textos de 35 magistrados e demais profissionais do Direito. Acesse a publicação no site tinyurl.com/sergiocavalieri

Editora: EMERJ



CENTENÁRIO DO PALÁCIO DA DEMOCRACIA

O edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) completará 100 anos em 2026. Para celebrar a data, um livro foi publicado pela Escola Judiciária Eleitoral Desembargador Roberto Felinto (EJE-RJ), em parceria com pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o TJ-RJ. Construído para abrigar o Banco Alemão Transatlântico, o edifício é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac). O espaço foi cedido ao TRE em 2022 e passou a se chamar Palácio da Democracia. Acesse a obra no site tinyurl.com/centenariopalacio



DOSIMETRIA DA PENA: aspectos teóricos e práticos à luz da jurisprudência dos tribunais

De autoria do juiz Guilherme Grandmasson, do TJ-RJ, a publicação tem prefácio escrito pelo desembargador Marcus Basílio e apresentação feita pela desembargadora Gizela Leitão. A obra trata da aplicação da pena no Direito Penal brasileiro e integra teoria, prática e a jurisprudência recente dos tribunais superiores. O livro apresenta, com linguagem acessível, abordagem sistemática sobre o método trifásico da dosimetria, os princípios constitucionais da pena e as principais controvérsias jurisprudenciais.

Editora: Thoth



MANUAL ANTIASSÉDIO NO TRABALHO

Lançado na sede da AMAERJ, o livro escrito pela juíza federal Mariana Queiroz Aquino, da Justiça Militar da União, busca oferecer instrumentos práticos para a prevenção e o enfrentamento do assédio e das práticas discriminatórias no ambiente de trabalho. A obra trata dos diferentes tipos de assédio e da discriminação estrutural, além de contar com um guia para vítimas, com orientações sobre coleta de provas, busca de apoio e medidas jurídicas.

Editora: Letramento

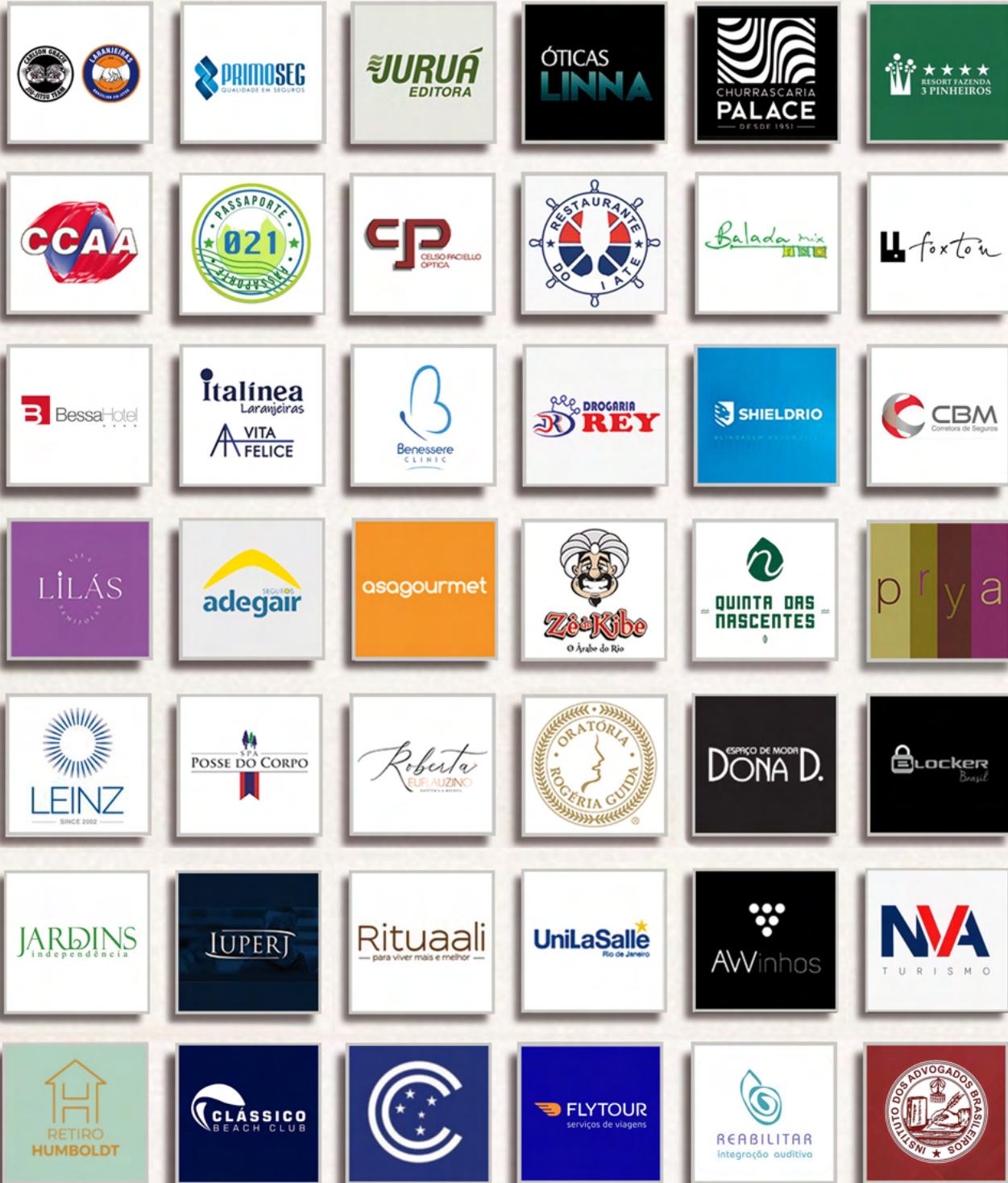


CONVÊNIOS

Associado, conheça os convênios que a AMAERJ mantém.

Nas instituições conveniadas você tem direito a descontos e promoções.

APROVEITE!





SAVE THE DATE

POSSE
AMAERJ

.....



09/02/2026